

Vídeos ajudam a melhorar a vida das mulheres

ESTUDO
SOBRE
IMPACTO

1

Introdução

O acesso a informações é mais fácil para os homens do que para as mulheres. Este estudo investigou se os vídeos de agricultor para agricultor poderiam ajudar a superar essa discriminação de gênero, e o que as mulheres fariam com o novo conhecimento adquirido.

O estudo

Em Bangladesh, vídeos sobre sementes de arroz foram gravados com agricultores e depois exibidos em diversas aldeias. Os pesquisadores entrevistaram 140 mulheres selecionadas aleatoriamente em 28 aldeias onde os vídeos foram exibidos e 40 mulheres em quatro aldeias de controle no noroeste de Bangladesh sobre mudanças em suas vidas ao longo dos últimos cinco anos. As mulheres haviam assistido aos vídeos, em média, seis vezes.

As mulheres que assistiram aos vídeos realizaram mais experimentos, adotaram mais inovações e encontraram maneiras de vender sementes por melhores preços. Elas reduziram o uso de sementes quase pela metade (diminuindo, assim, seus custos de produção). As sementes produzidas eram mais brilhantes, mais saudáveis e mais fáceis de vender. Já nas aldeias de controle não houve qualquer mudança.

O rendimento do arroz aumentou 15%, o que melhorou o status socioeconômico das mulheres. Mais de 20% dos lares alcançaram a autossuficiência em arroz, mas não houve mudanças nas aldeias de controle. 24% a mais dos lares que assistiram aos vídeos se tornaram produtores com excedente. Elas venderam mais arroz, mudas e arroz com casca. Os maridos das mulheres começaram a consultá-las com mais frequência sobre sementes de arroz e os gastos domésticos. As famílias que possuíam sua própria terra (ou seja, não eram meeiros) e aquelas que contavam com a ajuda de membros da família tinham maior probabilidade de aumentar sua renda. As mulheres que assistiram aos vídeos muitas vezes puderam mobilizar mais apoio e aumentar sua renda. Elas também procuraram e compartilharam com mais confiança novos conhecimentos com prestadores de serviços e outras pessoas da comunidade.

Conclusão

Dispondo de terra e mão de obra, as mulheres que assistiram aos vídeos puderam aumentar sua renda, sua posição social e sua capacidade de inovar. Conhecimento é poder (mas terra também é).



sementes mais saudáveis, ganharam mais e ficaram mais confiantes para buscar e compartilhar novas informações



Aumento dos estoques de arroz em uma casa na aldeia de Hosnabad, no noroeste de Bangladesh

Contato Paul Van Mele | paul@agroinsight.com

PARA CITAR O ARTIGO:

CHOWDHURY, A.H., P. VAN MELE & M. HAUSER 2011 CONTRIBUTION OF FARMER-TO-FARMER VIDEO TO CAPITAL ASSETS BUILDING: EVIDENCE FROM BANGLADESH.

JOURNAL OF SUSTAINABLE AGRICULTURE 35(4): 408-435.



AGRO insight
communicating agriculture

Resumo e fotos
por Jeff Bentley